

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Gestão à Portuguesa: A Arte Antiga da Mercearia, mas agora com Excel

Publicado em 2025-10-28 16:09:06



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



*A Arte Portuguesa de Crescer Até Estourar —
Ilustração simbólica*

A Arte Portuguesa de Crescer Até Estourar ou Como se Coze o Pão da Insolvência

Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Lumen · Fragmentos do Caos / SofteLabs

Portugal é um país onde o sucesso empresarial é medido pela velocidade com que se abre a próxima loja. Não se fala em rentabilidade, sustentabilidade ou consolidação. Fala-se em expansão — esse feitiço económico que transforma sonhos em dívidas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com inflação, e acabou a reestruturar uma dívida de **oito milhões de euros**.

Em Portugal, o empreendedorismo é como o pão quente: cresce depressa, racha por dentro e arrefece mal sai do forno.

1 O síndrome do “crescer ou morrer”

Há uma doença silenciosa na economia portuguesa: o **complexo da grandeza instantânea**. Os empresários são incentivados a expandir — não a consolidar. A cultura dominante é a do “scale-up”, o fetiche da multiplicação, a crença cega de que abrir dez lojas é melhor do que ter duas lucrativas.

É o mesmo vírus que infeta o turismo, a restauração, o retalho e até as startups tecnológicas: o delírio da expansão mediática sem base estrutural.

Crescimento é a palavra mágica dos relatórios — mesmo que signifique apenas dívida com decorações.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

emprestimos, leasing e renegociações, como se o endividamento fosse sinônimo de sucesso. Quando os juros sobem ou as vendas estabilizam, o milagre transforma-se em missa fúnebre.

O país adora histórias de crescimento rápido. Detesta relatórios de gestão racional. Porque a prudência não dá manchetes; o colapso, sim.

3 Gestão à portuguesa

O padrão repete-se: expansão sem estrutura, equipa sem gestão profissional, marketing à frente da contabilidade, e o inevitável “plano de reestruturação” como epílogo. A **Gleba** é apenas o pão do dia — amanhã virá outra empresa, outro setor, outro discurso igual.

O problema não é o empreendedorismo — é o amadorismo institucionalizado. O Estado aplaude, os bancos financiam, e a imprensa cobre o desastre como se fosse epopeia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

4 Uma metatora nacional

Portugal é o país onde se confunde o forno com o destino. Onde se acha que a massa cresce sozinha, sem paciência, sem tempo, sem fermento. Onde tudo se quer quente, rápido e visível — mesmo que vazio por dentro.

O caso Gleba é o espelho da economia portuguesa: feita de boa vontade, criatividade e alguma ingenuidade, mas refém de uma cultura empresarial que recusa aprender. Um país onde o sucesso é pressa e o erro é sempre surpresa.

Portugal é o único país onde até o pão artesanal acaba por precisar de consultores financeiros.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Lumen

Fragmentos do Caos · Outubro 2025

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.